

Síndrome da rede axilar associada ao déficit de amplitude de movimento em mulheres submetidas a cirurgia de câncer de mama: uma revisão de literatura

Alana Barbosa Barreto Madalena¹, Fernanda Rocha Machado², Iris Belmont Barbosa Ferreira³, Luísa Bastos Alves,⁴Mairkon Almeida Soares⁵

(1) Aluna do curso de fisioterapia; (2) Pesquisador Colaborador do curso de fisioterapia; (3) Pesquisador Colaborador do curso de fisioterapia; (4) Pesquisador Colaborador do curso de fisioterapia; (5) Orientador Colaborador do curso de fisioterapia- ISECENSA.

A definição do câncer é a proliferação maligna das células epiteliais que margeiam os lóbulos ou os ductos. Com base nisso, o câncer é caracterizado pelo crescimento celular desordenado, gerando um tumor, e é uma doença crônica, que gera alterações no código genético. Em relação ao câncer de mama, existem vários tipos, alguns se desenvolvem rapidamente e outros se desenvolvem lentamente e é, atualmente, a principal causa de morte entre as mulheres brasileiras. Sabe-se que a melhor forma para o tratamento de câncer de mama, inicialmente, é a cirurgia, e essa intervenção cirúrgica inclui as mamas e a axila. A síndrome da rede axilar (SRA), ou cordão, é uma disfunção geralmente ocasionada entre a primeira e a quinta semana após a cirurgia de câncer de mama, ela é caracterizada pela presença de uma faixa esticada, visível e palpável sob a pele, que fica esticada e dolorida durante a flexão do ombro. Tal síndrome, não tem sua causa bem esclarecida na literatura, mas provavelmente a manipulação cirúrgica dos linfonodos axilares, posicionamento durante a mastectomia e a retração cicatricial, ocasionam seu surgimento, devido a interrupção do fluxo linfático, estase linfática, formação de tecido fibrótico ao longo dos capilares, veias linfáticas e trombose venosa com recanalização. O objetivo desse estudo foi analisar a literatura para verificar a existência da síndrome da rede axilar, após intervenção cirúrgica em mulheres com câncer de mama. Já, a metodologia utilizada foi uma revisão de literatura nas seguintes bases de dados: Pubmed, SciELO e MEDLINE publicados no período de 2002 a 2016. Da pesquisa realizada foram incluídos dados extraídos de cada estudo como: desenho de estudo, amostra, intervenção e desfecho e foram excluídos os artigos que não avaliaram a amplitude de movimento. Os resultados mostraram que a intervenção cirúrgica a SRA e o câncer de mama estão associadas ao déficit de ADM do ombro e a intervenção com exercícios ativos livres e assistidos promove melhora o arco de movimento. Por fim, a conclusão foi que os exercícios ativos e assistidos no pós-operatório de câncer de mama, promovem melhora da ADM e dor no ombro.

Palavras chave: Câncer. Câncer de Mama. Linfadenectomia. Síndrome da rede Axilar. Dor. Amplitude de Movimento. Fisioterapia.

Instituição de Fomento: ISECENSA.

Axillary Network syndrome associate with deficit of amplitude of motion in women undergoing breast câncer surgery: a literature review

Alana Barbosa Barreto Madalena¹, Fernanda Rocha Machado², Iris Belmont Barbosa Ferreira³, Luísa Bastos Alves,⁴Mairkon Almeida Soares⁵

(1) Aluna do curso de fisioterapia; (2) Pesquisador Colaborador do curso de fisioterapia; (3) Pesquisador Colaborador do curso de fisioterapia; (4) Pesquisador Colaborador do curso de fisioterapia; (5) Orientador Colaborador do curso de fisioterapia- ISECENSA.

The definition of cancer is the malignant proliferation of epithelial cells that border the lobules or ducts. Based on this, cancer is characterized by disordered cell growth, resulting in a tumor, and it's a chronic disease that brings about changes in the genetic code. Regarding breast cancer, there are several types; some develop rapidly while others develop slowly, and it is currently the leading cause of death among Brazilian women. It is known that the initial and often best treatment for breast cancer is surgery, and this surgical intervention involves both the breasts and the axilla. Axillary Web Syndrome (AWS), also known as "cording," is a dysfunction that typically occurs between the first and fifth week after breast cancer surgery. It is characterized by the presence of a visible and palpable stretched band under the skin, which becomes taut and painful during shoulder flexion. Although the exact cause of this syndrome is not well understood in the literature, it is likely that surgical manipulation of axillary lymph nodes, positioning during mastectomy, and scar tissue formation contribute to its development due to disruption of lymphatic flow, lymphatic stasis, fibrotic tissue formation along capillaries, lymphatic vessels, and venous thrombosis with recanalization. The objective of this study was to analyze the literature to verify the existence of axillary web syndrome after surgical intervention in women with breast cancer. The methodology involved a literature review using the following databases: PubMed, SciELO, and MEDLINE, covering the period from 2002 to 2016. From the conducted research, data were included from each study, such as study design, sample, intervention, and outcome, while articles that did not evaluate range of motion were excluded. The results showed that surgical intervention, AWS, and breast cancer are associated with shoulder range of motion deficit, and intervention using active and assisted exercises improves the range of motion. In conclusion, active and assisted exercises in the postoperative period of breast cancer promote improvement in range of motion and shoulder pain.

Keywords: Cancer, Breast Cancer, Lymphadenectomy, Axillary Network Syndrome, Pain, Range of Motion, Physical Therapy.

Support: ISECENSA.